

## O olhar do educador

Escrito por Cássia Ravena Mulin de Assis Medel  
Qua, 20 de Julho de 2011 00:00

---

Atualmente, fala-se muito em Educação de Qualidade, mas como deve ser o olhar do educador que deve oferecer este tipo de Educação? O que diferencia o educador dos demais profissionais é o fato dele trabalhar com pessoas em formação, com personalidades em construção, com o físico e a mente em pleno desenvolvimento. Diante disso, seu olhar deve ser atento, cuidadoso para observar não só as dificuldades e avanços dos seus alunos, mas também seu comportamento, seu “estado de espírito” em cada aula.

Seu olhar deve ser como o de um “pai” que chama a atenção quando necessário, mas demonstra afeto, cuidado, interesse, preocupação, dizendo palavras de conforto:

“Eu estou aqui”, “Pode contar comigo” nos momentos de dificuldade e “turbulência”. Segundo Emília Costa, não é por acaso que quase todos os alunos tem um professor pela visão positiva e outro pela visão negativa. E essa avaliação tem sempre uma dimensão afetiva e não só ao nível da competência.

O professor ideal deve ser alguém com uma boa capacidade de comunicação, competente, exigente com ele próprio e em relação à aprendizagem. Mas sempre atento à dimensão afetiva. É aquele que conhece a realidade de cada aluno, que se interessa por suas vidas. É aquele que explica de que modo será útil aquilo que o aluno deve aprender para ele. É alguém firme, mas compreensivo, capaz de “acolher” o aluno e confortá-lo no momento em que este mais necessita.

Concluindo, o principal ingrediente para uma Educação de Qualidade deve ser o Amor do educador pela Educação e pelos educandos. É este ingrediente que deve movê-lo a cada dia, diante de cada obstáculo que deve vencer.

Por exemplo, um aluno participativo que, de repente, se encontra muito quieto, com semblante triste pode estar com problemas familiares, às vezes, sérios.